

RESUMO - OFICINA - ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES E SUAS
INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**AS CURVAS QUE MODELAM OS CORPOS: ESTATÍSTICA, GÊNERO E
NORMATIVIDADE NAS MÍDIAS**

Emanuelly De Paula Dias Da Silva (marcos.dias@ifrj.edu.br)

Raffaela Oliveira Da Silva (raffa4334@gmail.com)

A estatística, frequentemente apresentada como linguagem neutra e objetiva, ocupa posição central na organização das práticas sociais contemporâneas. Conceitos como média, normalidade e equilíbrio extrapolam o campo técnico e passam a operar como referências normativas que orientam a construção de modelos de humanidade. Este trabalho analisa a noção de normalidade estatística e seus desdobramentos sociais, articulando matemática, gênero e mídia a partir da experiência de uma oficina pedagógica que utiliza sistemas de Role-Playing Game (RPG) como dispositivo de reflexão. Argumenta-se que a estatística, ao invés de apenas descrever tendências, participa da produção de padrões que regulam corpos e identidades, exigindo mecanismos compensatórios para legitimar diferenças.

Palavras-chave: estatística; normalidade; gênero; educação matemática; rpg.